



CEJUSC
CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO
CONSENSUAL DE CONFLITOS
— 2º GRAU —

RELATÓRIO COMPARATIVO INSTITUCIONAL
ANÁLISE EVOLUTIVA – AUDIÊNCIAS (JAN/FEV/MAR 2026)

1. VISÃO GERAL DOS DADOS:

Mês	Total de Audiências	Destaque Principal
Janeiro	33	Distribuição uniforme
Fevereiro	85	Concentração na 3ª Câmara
Março	94	Forte concentração na 4ª Câmara

Observa-se crescimento contínuo do volume de audiências ao longo do trimestre.

2. ANÁLISE COMPARATIVA DA DISTRIBUIÇÃO

Janeiro de 2026

Distribuição altamente homogênea entre 1ª, 2ª, 3ª e 4ª Câmaras (24,24% cada).

5ª Câmara com participação residual (3,03%).

Cenário de equilíbrio operacional.

Fevereiro de 2026

Ruptura do padrão homogêneo.

Forte concentração na 3ª Câmara (49,41%).

2ª Câmara com participação relevante (29,41%).

Demais unidades com baixa representatividade.

Início de assimetria distributiva.

Março de 2026

Intensificação da concentração, agora na 4ª Câmara (57,45%).

3ª Câmara mantém relevância (25,53%).

2ª Câmara praticamente residual (1,06%).

Cenário de alta concentração e variabilidade estatística.

3. EVOLUÇÃO DO COMPORTAMENTO OPERACIONAL

📈 Crescimento de volume

Janeiro → Fevereiro: +157%

Fevereiro → Março: +10,6%

Há clara expansão da demanda conciliatória ao longo do período.

⚖️ Mudança no padrão de distribuição

Janeiro: equilíbrio

Fevereiro: concentração moderada

Março: concentração acentuada

Evolução evidencia transição de um **modelo homogêneo** → **concentrado** → **altamente concentrado**.

🇧🇷 Câmaras com maior protagonismo por mês

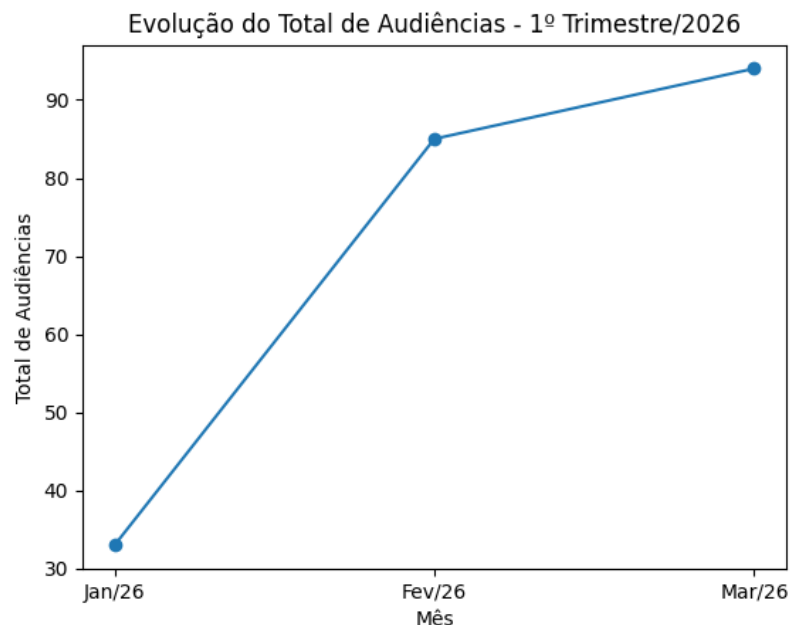
Janeiro: distribuição equilibrada (1ª a 4ª)

Fevereiro: **3ª Câmara**

Março: **4ª Câmara**

Indica possível deslocamento do eixo operacional entre unidades.

GRÁFICO 3 – EVOLUÇÃO DO TOTAL DE AUDIÊNCIAS (1º TRIMESTRE/2026)



Fonte: <https://pje2g.tjba.jus.br/pje/ProcessoAudiencia/PautaAudiencia/listView.seam>

ANÁLISE DO GRÁFICO

Observa-se crescimento expressivo do volume de audiências ao longo do primeiro trimestre de 2026, com aumento significativo entre janeiro (33 audiências) e fevereiro (85 audiências), seguido de manutenção em patamar elevado no mês de março (94 audiências).

O comportamento indica expansão consistente da demanda conciliatória, com tendência de estabilização em nível elevado, o que reforça a necessidade de acompanhamento contínuo da capacidade operacional das unidades.

4. INDICADORES COMPARADOS

Tabela 2 – Indicadores comparativos por mês

Indicador	Janeiro	Fevereiro	Março
Concentração principal	24,24%	49,41%	57,45%
Duas maiores Câmaras	48,48%	78,82%	82,98%
Grau de variabilidade	Baixo	Médio	Alto
Padrão distributivo	Homogêneo	Concentrado	Altamente concentrado

5. ANÁLISE TÉCNICA CONSOLIDADA

O trimestre analisado revela:

Crescimento progressivo da demanda, com aumento expressivo entre janeiro e fevereiro e manutenção em patamar elevado em março;

Mudança estrutural no padrão de distribuição, com abandono da homogeneidade inicial;

Concentração crescente em unidades específicas, inicialmente na 3ª Câmara e, posteriormente, na 4ª Câmara;

Redução relativa da participação de determinadas Câmaras, especialmente a 2ª em março.

6. CONCLUSÃO

O período de janeiro a março de 2026 evidencia:

- Transição de um cenário de equilíbrio operacional para um contexto de alta concentração de demanda;
- Centralização progressiva das audiências em unidades específicas, com destaque para a 3ª e 4ª Câmaras;
- Aumento da assimetria distributiva, indicando possível sobrecarga pontual;
- Necessidade de monitoramento contínuo e avaliação estratégica para eventual redistribuição da demanda.

7. RECOMENDAÇÕES

- Implementar acompanhamento mensal comparativo contínuo;
- Avaliar critérios de distribuição das audiências;
- Monitorar a capacidade operacional das Câmaras com maior concentração;
- Verificar eventual necessidade de equalização da carga de trabalho.